

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

11 JUNHO 2023 – N.º 851

Sugestões de Cânticos

XI Domingo do Tempo Comum

Entrada

Povo de Reis – NCT.226

Apresentação dos Dons

Como o Pastor ama – T.S

Comunhão

Bendito sejas, Senhor, és o pão
CNL.255

Depois da Comunhão

A messe é grande
CT.726/OC.14

Final

Eu estou sempre convosco
CEC.I.155/CPD.189

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano A – XI Domingo do Tempo Comum – 18 de Junho

Primeira Leitura – Profeta – Livro do Êxodo 19, 2-6^a :

Naqueles dias, os filhos de Israel partiram de Refidim e chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam, em frente da montanha. Moisés subiu à presença de Deus. O Senhor chamou-o da montanha e disse-lhe: «Assim falarás à casa de Jacob, isto dirás aos filhos de Israel: ‘Vistes o que Eu fiz ao Egito, como vos transportei sobre asas de águia e vos trouxe até Mim. Agora, se ouvirdes a minha voz, se guardardes a minha aliança, sereis minha propriedade especial entre todos os povos. Porque toda a terra Me pertence; mas vós sereis para Mim um reino de sacerdotes, uma nação santa’».

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Romanos 5,6-11

Evangelho – São Mateus 9, 36-10.8:

Naquele tempo, Jesus, ao ver as multidões, encheu-Se de compaixão, porque andavam fatigadas e abatidas, como ovelhas sem pastor. Jesus disse então aos seus discípulos: «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara». Depois chamou a Si os seus doze discípulos e deu-lhes poder de expulsar os espíritos impuros e de curar todas as doenças e enfermidades. São estes os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Cananeu, e Judas Iscariotes, que foi quem O entregou. Jesus enviou estes Doze, dando-lhes as seguintes instruções: «Não sigais o caminho dos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos. Ide primeiramente às ovelhas perdidas da casa de Israel. Pelo caminho, proclamai que está perto o reino dos Céus. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, sarai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça».

A Comunidade

- Terça-feira, 13 de Junho, Solenidade de Santo António, às 18.30h., Eucaristia; às 17 h., reunião da Conferência Vicentina.
- Sexta-feira, 16, Solenidade do Sagrado Coração de Jesus (Jornada de Oração pela Santificação do Clero), às 18.30h., Eucaristia; às 21.30h., reunião preparatória das Jornadas Mundiais da Juventude (RISE-UP).
- Sábado, 17, às 15h., Festa de fim de ano da Universidade Sénior (UNIATI).
- Domingo, 18, na missa das 11h., Festa da Vida.

A Bíblia

822. Segundo o Livro de Rute, quais os nomes das noras de Noemi?
SOLUÇÃO - 821. Alfeu (mc 2,14).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

133. É difícil emitir um juízo geral sobre o desenvolvimento de organismos modificados geneticamente (OMG), vegetais ou animais, para fins medicinais ou agro-pecuários, porque podem ser muito diferentes entre si e requerer distintas considerações. Além disso, os riscos nem sempre se devem atribuir à própria técnica, mas à sua aplicação inadequada ou excessiva. Na realidade, muitas vezes as mutações genéticas foram e continuam a ser produzidas pela própria natureza. E mesmo as provocadas pelo ser humano não são um fenómeno moderno. A domesticação de animais, o cruzamento de espécies e outras práticas antigas e universalmente seguidas podem incluir-se nestas considerações.

X Domingo do Tempo Comum

1.ª Leitura - Profeta - Livro do Oseias 6,3-6

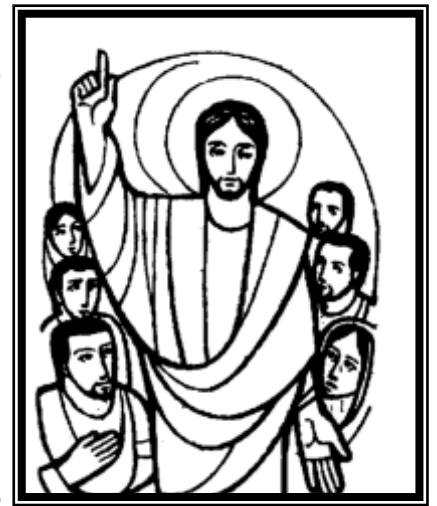
“Eu quero a misericórdia e não o sacrifício, o conhecimento de Deus mais que os holocaustos”

2.ª Leitura - Apóstolo – Carta aos Romanos 4, 18-25

“...acreditamos n’Aquele que ressuscitou dos mortos, Jesus nosso Senhor...”

Evangelho – São Mateus 9,9-13

“Porque eu não vim chamar os justos, mas os pecadores.”



Celebramos o décimo Domingo do Tempo Comum, interrompido pelo início da Quaresma.

No louvor da fé em Deus e no simbolismo da luz, somos introduzidos mais uma vez numa vivência interior que ultrapassa o culto do povo de Israel assente em manifestações na exterioridade dos sacrifícios próprios da sua religião.

Do Livro do profeta Oseias, a leitura proclamada anuncia a presença de Deus como a aurora que resplandece e se dá a conhecer, a luz que ilumina as tribos de Israel. Em contraste, as cerimónias do templo que deixam para trás o amor devido ao próximo e se entretêm com o que não resiste ao tempo.

São Paulo, na Carta aos Romanos, lembra a fé de Abraão e Sara, que se traduziu no nascimento do seu filho Isaac, apesar da desesperança e da idade. Deus não faltou à promessa de lhes conceder uma grande descendência, o que podemos encontrar, por fim, na morte e ressurreição de Cristo.

O chamamento de Mateus na leitura do Evangelho é mais uma demonstração de que a misericórdia é mais importante do que o cumprimento das normas exteriores da tradição religiosa seguida particularmente pelos fariseus do tempo de Jesus. Mateus é escolhido apesar de não ser santo nem justo.

Lectio

Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura - Senhor Deus, apesar das nossas fragilidades, das nossas faltas de perseverança e de amor, nunca deixas de vir até nós para nos transmitires o que é importante para a nossa vida de todos os dias. E o que é importante é o que nasce dentro de nós, o amor para com os nossos irmãos.

2.ª Leitura Senhor Jesus, muitas vezes a nossa fé não é constante, há coisas na nossa vida em que Te não damos qualquer lugar. Abraão fez-se depender de ti, vencendo toda a desesperança, tudo o que parecia impossível vencer neste mundo. Só Tu nos podes justificar no meio das nossas fragilidades.

Evangelho – Senhor Jesus, quantas vezes nos agarramos às coisas deste mundo, e não temos em conta o que Tu deves ser para cada um de nós: misericórdia, luz, justiça. A tua palavra pouco vale para nós quando afirmas que vieste para salvar e não para condenar, que não vieste por causa dos santos mas dos pecadores. Faz-nos conhecer-Te mais e mais, concede-nos a fé de Abraão, a coragem da conversão de Mateus aos teus desígnios. Que a tua misericórdia ultrapasse a banalidade exterior da nossa vida nas mais diversas circunstâncias.

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.